



COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL
CNPJ 05.389.812/0001-94
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 apresentou bom resultado. Ressaltamos que este resultado deve ser analisado com cautela pois reflete a nova sistemática adotada pela legislação no que diz respeito ao tratamento contábil dado aos incentivos fiscais, aliado às variações cambiais. A safra de fibras brasileira infelizmente não tem atendido a demanda nacional, acarretando assim uma dependência de produtos importados sujeitos a variação cambial e custos do exterior alheios ao nosso controle. O volume de produção foi razoável, porém a rentabilidade industrial foi baixa decorrente dos altos custos, em especial da mão-de-obra que carrega altos encargos tributários. Ao Governo do Estado do Pará agradecemos o apoio, e contamos com a parceria para revitalização da cultura de juta e malva na região do baixo Amazonas, a fim de aumentarmos a oferta estadual de fibra, assim como proporcionar melhor renda à população ribeirinha. Agradecemos também a comunidade castanhalense, em especial ao Executivo Municipal e aos cidadãos que nos deram o apoio necessário para solidificar ainda mais a Companhia. Devemos agradecer em particular nossos clientes e fornecedores pela confiança que em nós sempre depositaram.

Aos nossos colaboradores e funcionários nosso muito obrigado pela dedicação e apoio, sabendo que nossa união é um dos trunfos para a manutenção e fortalecimento da Companhia Têxtil de Castanhal.

Castanhal, Março de 2009 - A Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
OSCAR FÁRIA PACHECO BORGES

Conselheiros:

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
VERA HERCILIA FÁRIA PACHECO BORGES
EDUARDO JUNQUEIRA MEIRELLES
FLAVIO JUNQUEIRA SMITH
PLINIO JUNQUEIRA SMITH
FERNANDO FACURY SCAFF

DIRETORIA

Presidente:
OSCAR FÁRIA PACHECO BORGES
Diretor Superintendente:
FLAVIO JUNQUEIRA SMITH
Diretor de Marketing:
DIEL MAGALHÃES
Diretor Financeiro:
HELIO JUNQUEIRA MEIRELLES
Contador:
FUED FELIPE KHUSAE ABE FADEL JUNIOR
CRC-PA-012710/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

Em milhares de Reais

ATIVO		PASSIVO			
	2008	2007			
ATIVO CIRCULANTE	65.721	64.539	PASSIVO CIRCULANTE	10.398	13.518
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.912	4.691	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.524	12.834
INVESTIMENTOS	36	133	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.654	49.893
IMOBILIZADO	6.902	6.873	Total do passivo	78.576	76.245
INTANGÍVEL	5	9			
Total do ativo	78.576	76.245			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

Em milhares de Reais

	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	66.701	53.394
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	58.596	46.709
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	16.647	12.484
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.993)	(10.616)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	9.654	1.868
Imposto de Renda e Contribuição Social	(296)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.358	1.868
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$	12.029	2.401

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2008 E 2007

Em milhares de Reais

	2008	2007
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(883)	3.196
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(1.403)	(2.260)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(8.082)	1.271
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(10.368)	2.207
Disponibilidades		
No início do exercício	34.560	32.353
No fim do exercício	24.192	34.560
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(10.368)	2.207

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

Em milhares de Reais

	Reservas de capital			Reservas de Lucros			Ações em tesouraria	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Subvenções para investimentos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para recompra de ações			
Em 31 de dezembro de 2006	26.257	(67)	21.971	-	693	668	-	(1.497)	48.025
Redução do capital social	(67)	67	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.868	1.868
Subvenção de ICMS	-	-	5.281	-	-	-	-	(5.281)	-
Em 31 de dezembro de 2007	26.190	-	27.252	-	693	668	-	(4.910)	49.893
Redução do capital social	(519)	-	-	-	-	-	-	519	-
Compensação de prejuízos com reserva	-	-	(4.391)	-	-	-	-	4.391	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.358	9.358
Subvenção de ICMS	-	-	-	6.264	-	-	-	(6.264)	-
Reserva legal	-	-	-	-	155	-	-	(155)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(2.939)	(2.939)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(658)	-	(658)
Em 31 de dezembro de 2008	25.671	-	22.861	6.264	848	668	(658)	-	55.654

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL (a seguir denominada CTC) tem por atividade a industrialização e comercialização de embalagens para produtos agrícolas compostos a base de fibras de juta e malva.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

(b) Aplicações financeiras
As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

(c) Provisão para devedores duvidosos
A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

(d) Estoques

Os estoques estão representados pelo custo médio de aquisição e produção, e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado. As importações em andamento são registradas pelos valores de custo, considerando a cláusula de comércio exterior "FOB", somados aos acréscimos ou decréscimos decorrentes da variação cambial até a data do desembargo (vide nota explicativa n.º 5).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS PROCESSOS

	R\$ MIL	
	2008	2007
Aplicações financeiras	8.559	15.295
Aplicações financeiras - Odyle S.A	14.006	16.781
Aplicações financeiras - ativo circulante	22.565	32.076
Aplicações financeiras vinculadas em garantia	4.166	3.779
Aplicações financeiras - Odyle S.A.	233	-
Aplicações financeiras - ativo não circulante	4.399	3.779
TOTAL	26.964	35.855

5. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2008	2007
Produtos acabados	2.265	1.523
Produtos acabados em trânsito	-	6
Produtos em elaboração	1.448	703
Matéria-prima nacional	1.546	6.195
Matéria-prima importada	12.036	2.465
Sementes	881	34
Materiais secundários e embalagem	2.409	1.088
Materiais de uso e consumo	3.666	3.172
Importação em andamento	15	6.877
TOTAL	24.266	22.063

6. INVESTIMENTOS

Empresa Investida	R\$ MIL		Participação	Patrimônio Líquido da Investida	Equivalência Patrimonial 2008
	Saldo dos Investimentos (Provisão para Passivo a Descoberto)				
Investimentos integrados					
Odyle S.A.	16.215	13.390	100%	16.215	(1.451)
Investimentos não integrados					
Apeu Florestal Ltda.	(7)	6	100%	(7)	(13)
Agrícola Pastoril Agrocasca Ltda.	(17)	-	100%	(17)	(17)
Outros Investimentos	36	127	-	-	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS NÃO INTEGRADOS	12	133		(24)	(30)

7. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	R\$ MIL				
	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	2008	2007	TAXA ANUAL %
Terrenos	1.266	-	1.266	1.223	-
Edifícios	7.453	(5.187)	2.266	1.882	4
Benfeitorias	583	(321)	262	276	4
Instalações	417	(408)	9	12	10
Máquinas e equipamentos	13.065	(10.982)	2.083	2.043	20
Móveis e utensílios	858	(644)	214	226	10
Veículos	485	(287)	198	303	20
Embarcações	27	(27)	-	-	10
Computadores e periféricos	612	(518)	94	106	20
Construções em andamento	178	-	178	87	-
Máquinas e equipamentos em instalação	92	-	92	500	-
Adiantamento a fornecedores	240	-	240	215	-
TOTAL	25.276	(18.374)	6.902	6.873	

8. PAES E OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2003, a CTC, a fim de equalizar e regularizar seus passivos fiscais aderiu ao sistema especial de pagamento e parcelamento de tributos (PAES) visando liquidar suas obrigações fiscais e previdenciárias. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a CTC obteve um parcelamento junto à fazenda estadual, visando liquidar obrigações relativas ao Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS). A movimentação dos valores devidos ao PAES, ICMS e outras obrigações fiscais está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	R\$ MIL	
	2008	2007
Composição do PAES e ICMS		
PAES - Débito consolidado original (constituição em jul/2003)	9.068	9.068
ICMS - Débito consolidado original (constituição em abr/2007)	212	212
Juros acumulados	3.406	3.019
Pagamentos efetuados acumulados	(4.429)	(3.453)
Saldo do PAES e ICMS em 31 de dezembro (passivo circulante e não circulante)	8.257	8.846
(-) PAES e ICMS - obrigações fiscais - passivo não circulante	7.269	7.897
(=) PAES e ICMS - passivo circulante	988	949
(+) Outros impostos a pagar - passivo circulante	243	445
Total das obrigações fiscais - passivo circulante	1.231	1.394

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$25.671 Mil (R\$26.190 Mil em 31 de dezembro de 2007), composto por 778 ações ordinárias no valor nominal de R\$32,99 Mil cada uma.